



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 05.05.2017

Proc. nº: 117 - SI 083/2017

Horário início: 9h

Término: 10h30min

Assunto: Reunião para tratar da questão sobre a questão da recepção do sinal de telefonia móvel no interior

Requerente: Vereador Valdeci de Castro

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Discutidos na Câmara os primeiros passos para melhorias na recepção do sinal de telefonia móvel no interior. Por iniciativa do Vereador Valdeci de Castro (PSB), uma reunião tratou do assunto, tendo ainda a presença de Juarez Silva (PTB), Erico Velten (PDT), Rose Almeida (PSB), Assessores, do Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo Valter Robalo, de representantes da Operadora OI: o executivo de Relações Institucionais Jaime Borin e Sandra Hoff, da área de Relacionamento, além de Pedro Luiz Müller, morador de Linha Catarina, uma localidade afetada pelo problema. Convidados representantes de todas as Operadoras. Vivo, TIM e Claro não compareceram, alegando motivos de força maior.

Jaime Borin, Operadora OI: em 2004 entramos com a telefonia móvel no Rio Grande do Sul. Temos a segunda maior rede de antenas do estado. De acordo com a Anatel, somos a primeira em qualidade dentro da área de obrigação de cobertura, a área urbana. Temos muitas rodovias e localidades afastadas cobertas.

A legislação do município sobre este tema, de 2009, é muito restritiva. Há uma legislação federal que foi editada em 2015, a Lei das Antenas. Existe uma série de dificuldades para qualquer Operadora que queira implantar um novo site no município. Importante que sejam definidos parâmetros sobre o que é de competência do Município e a do governo federal. Com relação ao Município, existe apenas aquilo que é de sua competência. A parte sobre meio ambiente, nocividade à saúde é prevista na Lei federal.

Com a regulamentação emitida pela Anatel, a Operadora tem uma ampla proteção e precaução relativa a estes itens. Antes de ingressar com a solicitação no Município buscamos as licenças na Anatel, pois foi preciso apresentar todos estes laudos, estudos. A precaução da empresa é anterior à entrada do pedido na Prefeitura, sendo que esta se ocuparia em definir a localização aonde serão instaladas.

Respeitaremos a decisão, caso o Executivo e o Legislativo apontem locais em que elas não podem ser instaladas. A Lei Geral das Antenas define que seja concentrada em um único órgão a análise de questões como a distância das antenas de residências, de escolas e a parte burocrática referente à sua instalação. Fazendo-se uma rápida análise, se constata que a legislação do Município é bastante restritiva, percebe-se que existe uma série de impedimentos para qualquer Operadora que queira implantar um novo site.

Variáveis como a viabilidade econômica e o retorno do investimento são avaliadas diariamente pela Operadora. Para que seja implantado site abrangendo somente o trecho



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

de uma rodovia, no qual apenas ocorre o trânsito de veículos, poderá ser inviável economicamente, pois aquela torre não geraria retorno direto. Uma rodovia que passe por alguma comunidade ou distrito industrial seria muito mais importante, pois seria viável economicamente, traria retorno à Operadora.

Cem por cento da área urbana possui cobertura 2G em Montenegro, a segunda geração da tecnologia móvel, e acima de 90% a 3G. Teremos avanços na área de cobertura 4G, pois existe obrigatoriedade de que seja atendida a totalidade dos municípios entre cinquenta a cem mil habitantes até o final de 2017.

Utilizando tecnologia como o Google, nossa equipe monitora permanente o surgimento de novos territórios, em integração com o sistema de nossas torres, nossas redes, para que a Operadora possa ter os limites em que poderá avançar. O setor comercial da Companhia está atento a estas movimentações, para que se possa avançar a locais onde seja possível a venda do produto e o retorno do investimento, pois os recursos necessários para que ele seja feito não são baixos.

É importante que a legislação esteja adequada, pronta para que o município se torne favorável à investimentos das Operadoras. Uma Lei como a de Montenegro, de 2009, é bastante restritiva. A Operadora possui recursos para investir. Se o Município é desfavorável, para onde ele é direcionado.

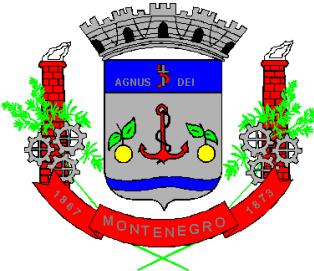
Vereador Valdeci de Castro: esta torre abrangeá uma área de trinta quilômetros, ao redor?

Jaime Borin: hoje em dia, a torre de telefonia móvel não conseguiria cobrir uma distância tão longa. Deixo bem claro que esta obrigação será atendida com telefonia fixa, não importa a forma como vai ser a distribuição, se a internet vai ser via rádio ou telefonia móvel, mas lá no local vai ser telefonia fixa, por satélite, que foi a opção que escolhemos. Outra forma de se chegar à localidade, por rede de fibra ótica ou por metálica, se tornaria um custo altíssimo, talvez até mais do que a via satélite.

Depois cada consumidor, individualmente, vai efetuar a solicitação de seu atendimento. Será informado um site, onde constará a informação sobre os custos de instalação.

Vereador Valdeci: hoje, as pessoas daquele local compram aparelhos "só para bonito", pois não terão como usá-lo ali, somente na cidade, mas daí igual tem que vir aqui. O pessoal compra o aparelho aqui na cidade, chega lá fora e não tem comunicação por telefone.

Jaime Borin: a Companhia não pode inibir o consumidor de comprar o aparelho, mas está informando no site exatamente qual é a área de cobertura existente, indicando se é pelas tecnologias 2G, 3G ou 4G.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Vereador Valdeci: se a rede avançasse mais quinze quilômetros, seria coberta a área que nós desejávamos a da região de Costa da Serra, o que abrangeia, no mínimo, cinquenta mil habitantes.

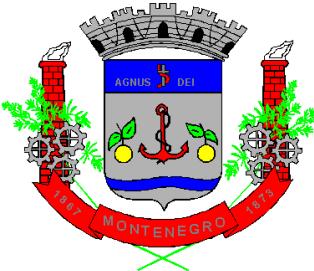
Valter Robalo, SMIC: o smartphone, atualmente, é uma realidade na vida de todo mundo. Pelo que entendi até este momento, a legislação municipal é arcaica, está fora dos padrões, teria de ser modificada, primeiro, a lei ambiental, que é restritiva. A primeira iniciativa do Executivo será apresentar um projeto de lei objetivando modificar a legislação, a ser apreciado pela Câmara, que é o fórum adequado para esta discussão. Tem que ser adaptada a legislação municipal à Lei Geral das Antenas. Um segundo passo seria trazer mais empresas para prestarem o serviço. Não havia ainda participado de uma reunião em que se debatesse efetivamente este assunto do sinal. É que agora a telefonia é imprescindível. Pelas estatísticas, existem mais de dois smartphones por habitante, no Brasil, temos que se adaptar à realidade.

Vereador Valdeci de Castro: eu me conformo, porque na nossa região tem muitos morros, mas a do Vereador Juarez, que não tem morro, não pega.

Vereador Juarez da Silva: na área de Potreiro Grande não tem nada, não tem sinal, não tem internet...

Jaime Borin: com a evolução da tecnologia, me lembro de que, no início da telefonia móvel no Brasil, quando se começou a implantar com a CDMA, DDMA, se colocava uma torre no pico mais alto de um município e se atendia todos os municípios, inclusive porque o sinal não era linear, ele fazia curva, ele buscava e fazia uma cobertura completa. Hoje, não. Com a entrada da GSM, houve uma evolução muito grande porque daí se permite dados, internet, que aquela tecnologia não permitia, mas com a evolução da tecnologia, avançamos de um lado e recuamos de outro, porque a abrangência deste sinal vai encurtando a cada nova Geração: 2G, 3G, 4G, 5G, ela vai encurtando a abrangência de cada torre. Por isto, cada vez mais precisamos de torres, e cada vez mais nós precisamos de facilidades para que se implantem estas torres.

Hoje existe toda uma precaução e preocupação com o meio ambiente, com a saúde e tudo o mais, e os mitos já foram desfeitos porque nós atuamos muito abaixo do que a própria OMS determina que é o limite que, dali abaixo, não tem prejuízo. A Anatel nos estabelece um limite abaixo deste limite da OMS, nós atuamos com o limite abaixo do que a Anatel nos estabelece. Então a precaução já existe, por conta que nós todos somos pais de família, todos nós estamos preocupados com a saúde e o meio ambiente, com certeza. Mas a abrangência de cada torre vai encurtando a cada nova Geração, encurtando pela metade, no mínimo. Para o 2G decresceu a menos da metade, e é linear. Qualquer morro, qualquer prédio... Em Nonoai, tivemos a visada cortada pelo único edifício que tem lá, de dez andares. No momento de sua construção, quando chegou ao oitavo andar, acabou com toda a comunicação em Nonoai. Fizemos a investigação e verificamos que o Prefeito autorizou um prédio na frente da nossa visada: "você tirou o município do ar". Fomos lá,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



conversamos com a construtora, e eles tiverem que descer dois andares até formarmos uma solução com fibra ótica, para atender o município, e depois a CRT (*inaudível*) o edifício. Em Coqueiro Baixo, foi um eucalipto que cresceu na frente da nossa visada. Como o investidor não ia derrubar em menos de dois anos aquele eucalipto, tivemos que criar outra solução. Vejam que avançamos com tecnologias, mas decrescemos em questão de capacidade de abrangência. Por isto digo que cada comunidade exige um investimento específico.

Vereador Juarez da Silva: e o eucalipto isola.

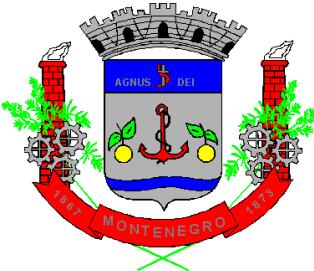
Jaime Borin: corta totalmente. Existem muitas reclamações de pessoas, de que quando entram no banheiro não tem mais sinal. Lógico que depende muito do posicional da torre, mas evidentemente que a infraestrutura de um prédio, de uma casa pode ser também uma interferência de sinal, existem soluções no sentido da praticidade, mas aí não está dentro das obrigações da Operadora. Se eu tiver uma cobertura adequada, e se tiver a facilidade de implantar novos sites, eu também vou alcançar indoor, que ele não vai precisar fazer uma solução própria, individual.

Vereador Erico Velten: o interior está muito carente, o produtor, principalmente, com todos os problemas que tivemos no município: o abigeato. Problemas de saúde, as pessoas do interior são as que mais sofrem com isto e na hora em que precisam do telefone, não funciona. As pessoas cobram de nós, elas querem uma solução, perguntam "porque não pega o sinal, aqui?". O nosso colono quando ele está todo judiado, quando ele mais precisa, os perigos que tem o interior, que não é mais calmo como antigamente. Foi boa a ideia do Vereador Valdeci, a gente precisa dar um retorno para a população, também, sobre o que vai acontecer, o que vai ser feito.

Vereador Valdeci de Castro: ontem, era meia noite e me chamaram lá em casa, para trazer um rapaz que estava mal ao médico, porque não pegou o sinal, lá, não tinha uma SAMU, não tinha um contato. Eu o peguei e o trouxe na Unimed, e fiquei ali até duas e meia da manhã. A SAMU podia ter feito tudo isto.

Jaime Borin: com certeza, é uma realidade lá. A própria Nota Fiscal Eletrônica, que é exigida, foi criada muito antes de o Poder Público poder estar lá para prestar um serviço de comunicação. Somos representantes do Poder Público Federal, o qual tem como competência a comunicação. A Nota Fiscal Eletrônica, que é estadual, avançou antes da possibilidade de estar lá no meio rural, e a exigência é a mesma para a pessoa que vive na área urbana e para a da área rural. Há um interesse muito grande das Operadoras. A própria Anatel desenhou uma forma inteligente de avançar neste sentido, também: desde dois mil e dois, todas as Operadoras contribuem para os Fundos. Com estes Fundos, elas arrecadam mensalmente valores extraordinários.

Se for considerado o acumulado de dois mil e dois para cá do montante que as Operadoras contribuem, são mais de trezentos bilhões de reais arrecadados. Este dinheiro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



não foi destinado para o fim para o qual ele foi criado, infelizmente, e se isto tivesse sido pensado, obviamente teria sido destinado, porque hoje a comunicação é uma necessidade mais do que básica, ela ultrapassa a necessidade da educação, da saúde porque com ela se faz educação, saúde, transporte, qualquer outro setor desenvolver.

O próprio desenvolvimento do país está atrelado a um bom sistema de comunicação. Ontem foi lançado o satélite, existe uma expectativa com este satélite, de que parte daquela Banda seja utilizada para atender as regiões mais longínquas. Não sabemos ainda como vai ser utilizado isto. Parte dela, parece, vai ser utilizada para a Defesa nacional, e os outros setenta por cento para a comunicação, a internet principalmente, chegar a todos os cantos do país. O próprio Ministro estava relatando, ontem, que há capacidade para isto, tomara que sim. Mas seria importante que estes pontos tivessem sido destinados desde o início, para que se formassem as infraestruturas necessárias.

Não é para que a Operadora arrecadasse, porque se pensar-se no investimento necessário para localidades rurais, ele é altíssimo, mas se pensar que já existe uma arrecadação por trás disto se tivesse sido distribuído isto adequadamente, com certeza teríamos avançado muito mais. Não é para exploração financeira das Operadoras, seria um meio de chegar comunicação, lá, e permitir que chegássemos a regiões mais longínquas. Enfim, existe uma série de questões, de variáveis que devem ser corrigidas. Avança no governo federal o pedido de que, de agora em diante, pelo menos isto seja utilizado de acordo com o objetivo para o qual foi criado.

Tomara que sim, e tomara que este satélite venha também para nos ajudar. Voltando à comunidade de Costa da Serra, onde existe uma população bastante grande: peço a gentileza de que seja feito um ofício específico, para que se faça um estudo por parte da Operadora. Um ofício solicitando um estudo para aquela região, e apontando efetivamente o que tem lá. Como eu disse anteriormente, as equipes estão sempre focadas em ampliar o máximo possível e em pontos onde sejam mais necessários. Faremos o estudo, e é possível que eu lhe responda que neste momento não consiga, mas vamos mantê-lo cadastrado, lá.

Vereador Valdeci de Castro: aí teremos uma chance.

Jaime Borin: com certeza. E o que falei anteriormente sobre a legislação é muito importante. O Município tem que estar preparado, favorável, para qualquer Operadora.

Pedro Luiz Müller, agricultor: quantos alunos têm na Escola da Costa da Serra?

Jaime Borin: a Escola está atendida.

Pedro Luiz Müller: mas não é sempre que pega, nem o fixo, ele é precário. Tanto para o celular como para o fixo, ele só pega, mas ele não te escuta.

Jaime Borin: depende de onde o senhor está.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Pedro Luiz Müller: em Linha Catarina.

Jaime Borin: lá tem cobertura.

Pedro Luiz Müller: mas tem pontos em que não pega.

Jaime Borin: precisaríamos avaliar pontualmente. Aquela solução via satélite não é nem comparável com antigas, como o Procel. É uma solução que é a antena diretamente com o satélite, ela tem a Banda, lá, disponível cem por cento, ela funciona muito bem, tenho tido retornos positivíssimos, porque migramos todo o Ruralcel para dentro daquela Banda, milhares de pessoas estão utilizando-o e não tenho tido reclamações. Gostaria que o Vereador pudesse apontar esta situação para auferirmos a comunicação, porque você tem cobertura do seu celular na área onde está ligando, lá ele deve receber, falar e ouvir perfeitamente.

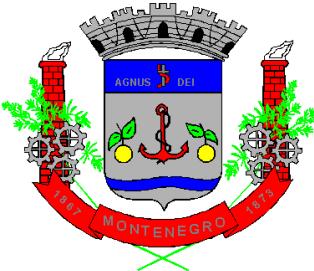
Vereador Valdeci de Castro: hoje, em Costa da Serra, se precisar, temos dez terrenos, é tudo doado voluntariamente, ninguém quer um centavo, não quer nada.

Pedro Luiz Müller: teria que colocar uma torre lá na Linha Catarina, aí beneficiava toda a Costa da Serra.

Jaime Borin: acho que sobre isto podemos conduzir um estudo. Obviamente, o cenário do país inteiro não é tão favorável neste momento, para investimentos, mas nós não paramos os investimentos. Em dois mil e dezesseis somente a OI investiu, no Rio Grande do Sul, mais de trezentos milhões de reais. Um valor que qualquer Companhia que venha dizer para o Governador que irá investir, ele abrirá as portas para o que for necessário. Só que, para a Companhia, desaparece. Onde estão os trezentos milhões? Estão em todas as cidades, porque aqui precisamos ampliar, a todo tempo, o uso do celular, tablet, laptop, desktop. Todos os equipamentos eletrônicos, hoje, precisam estar interligados. Não importa que ele use o wi-fi, mas ele está ocupando Banda, ele está precisando de uma Banda que sustente, para estar ligado conosco. Houve duas explosões: do número de pessoas que usam e do número que cada pessoa tem. São duas explosões que fizeram com que todas as Companhias precisassem ampliar permanentemente, em todos os mesmos locais. Só a OI, em dois mil e dezesseis, foram mais de trezentos milhões, é um valor fora de serie, e pretendemos manter este mesmo valor em dois mil e dezessete. Não tenho os números porque provavelmente oscila, mas não paramos, estamos investindo mais do que no ano passado.

Pedro Luiz Müller: mas lá para a nossa localidade, hoje, não.

Jaime Borin: foi o que eu disse: a telefonia móvel, para nós, hoje tem uma obrigação muito restrita. Gostaríamos muito que tivesse junto com a obrigação a possibilidade de avançar. A obrigação é de oitenta por cento da área urbana do distrito-



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



sede/município. Quer dizer que ainda um quinto do município, da sede urbana, pode estar desatendido, que ainda estamos atendendo a obrigação. Não é o objetivo da Companhia, ela quer atender toda a área urbana e ainda avançar para as áreas rurais, com certeza.

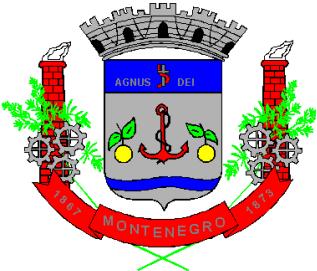
Janete Zirbes, Assessora Parlamentar: na questão da legislação ambiental, o que é necessário alterar aqui na Câmara?

Jaime Borin: a Lei Geral das Antenas, de dois mil e quinze, a Lei Federal nº 13112, já estabelece competências estaduais, federais e municipais, e dentro das competências federais, está toda a preocupação com o meio ambiente, toda preocupação com a nocividade à saúde, onde existe todo um regramento, e a partir daquela legislação a própria Anatel regulamenta as Licenças, para que se atenda tudo o que gira em torno do meio ambiente, da saúde. Então, o Município não tem que ter preocupações com esta questão, o Município tem que se preocupar com a mobilidade urbana, com a estética da colocação das torres do que a própria saúde e o meio ambiente, porque ela é vista no âmbito federal. Por isto digo que ela é bem restritiva, se for comparada a Lei de dois mil e nove do Município com a Lei Geral das Antenas, existe certa invasão lá na competência federal, que não precisaria. É preciso salientar a burocracia. Existem diversas necessidades: entrar por uma Secretaria "X" para obter um documento "Y", para outro dar sequência em diversas Secretarias. A própria Lei Geral estabelece que tenha que exigir um único ponto para que seja convergente, para que exija todas as necessidades de atendimento da Licença. Isto é um facilitador, temos certeza disto.

Secretário Valter Robalo: é uma Lei que para a época, há oito ou nove anos atrás, até talvez fosse vaga, ela já era restritiva. Um pensamento raso torna difícil. Este mito que existe... Nunca vi ninguém morrer por usar telefone celular, isto é um mito. Então, as pessoas têm pensamentos rasos, na época criaram uma restritiva. Invadiram, inclusive, a Lei Federal, são coisas que tem de serem revistas. Se um Município quer uma gestão inovadora, ele tem que ser também na lei. Nossa pensamento não é arcaico, podemos ter certeza.

Jaime Borin: estes mitos criados, muitos, inclusive professores de universidades, defendiam.

Vereadora Rose Almeida: este assunto da reunião é uma demanda antiga, principalmente da Costa da Serra. Como o Secretário Valter disse, temos que partir de agora em diante, o que já passou, passou. Temos que adequar a Lei de 2009 a esta evolução rápida que aconteceu nos últimos anos. Que bom que o Executivo está aqui, assume o compromisso, e tenho certeza de que será estudada esta Lei, adequar ao momento atual. A iniciativa do Vereador também, a de preparar este documento importante, fazendo a solicitação. Já aconteceram reuniões neste sentido, em anos anteriores sendo que a última, sobre Costa da Serra, foi aqui no plenário, de tanta gente que veio, e várias Operadoras participaram. A gente sentiu, naquele dia, que não havia



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



uma disputa. O assunto, realmente, é muito importante. A gente sabe como o senhor colocou, que cidade e interior precisam do celular. Acho que hoje o interior precisaria mais ainda que a cidade, nós temos outros meios, aqui, mas o interior, pela distância e de, num momento de desespero, não ter contato e acontecer como aconteceu naquela noite, todos precisam.

Vereador Valdeci de Castro: tempos atrás, sempre colocaram como responsabilidade da OI ter que atender o interior.

Vereadora Rose Almeida: Vereador Valdeci, isto é um anseio de toda a comunidade, e que bom que o senhor tomou esta iniciativa. Somos parceiros, com certeza.

Secretário Valter Robalo: o que vamos fazer enquanto Executivo será alterar esta Lei, torná-la mais aberta, mais flexível. Lógico, dentro dos parâmetros ambientais, que seja palpável. A preservação ela é normal. Se nós queremos uma cidade sustentável, e fomos a primeira cidade no Rio Grande do Sul a aderir a isto, em dois mil e dezesseis, então a gente tem que pensar nisto, se quer uma cidade sustentável, mas isto não impede a evolução tecnológica. A legislação vai ser mudada, vai haver um debate e ela se tornará mais flexível. Isto vai ser uma evolução em médio e longo prazo, não pensem no curto prazo. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 05 de maio de 2017.....*

**Ver. Valdeci de Castro
Proponente**

EDF